

---

Ata nº 001/2017 da Audiência Pública da Secretaria de Planejamento de Barra do Garças – MT., objetivando demonstrar o cumprimento das metas fiscais do último quadrimestre de 2016.

Aos 24 (vinte e quatro) dias, do mês de fevereiro, do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 09:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, autoridades municipais e comunidade para a 1ª Audiência Pública do ano de 2017. O Sr. Mauro Gomes Piauí-Secretário Municipal de Planejamento iniciou dizendo. Essa Audiência Pública objetiva demonstrar o cumprimento das metas fiscais do último quadrimestre de 2016, nos termos do Artigo 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101/2000. Essa é a lei de responsabilidade fiscal que rege a administração pública, juntamente com a Lei nº 420, que diz respeito à contabilidade. Nós temos prazos para cumprir e estamos aqui hoje, para demonstrar à Câmara Municipal, que é o órgão fiscalizador e para a sociedade. Ainda realizaremos audiências públicas, nos meses de maio e setembro desse ano, para demonstração das contas, assim como a Secretaria Municipal de Saúde que também deve fazer suas respectivas audiências, para o mesmo objetivo. Apresentaremos algumas planilhas de demonstrativos, principalmente de gastos com pessoal, despesa e dívidas consolidadas, para exemplificar como foi a administração em 2016. Todos irão se surpreender com o bom quadro de gestão fiscal do município, graças à competência do Prefeito Roberto Farias e seus auxiliares. Eu tenho certeza que quando o Tribunal de Contas analisarem esses demonstrativos irá aprovar as contas com louvor. A título de informação, a partir de abril, nós temos que entregar a Lei de Diretrizes Orçamentárias e como, eu assumi agora a Secretaria de Planejamento, nós vamos fazer funcionar o planejamento municipal. Então, nós estaremos realizando audiências também, para preparar a LDO. Os Secretários irão receber os memorandos e nós iremos enviar o quadro de procedimentos, nos quais todos poderão planejar o orçamento de cada Secretaria porque em agosto, quando formos desenvolver a Lei Orçamentária Anual-LOA, já estará previsto na LDO e assim, será mais fácil aprovarmos. Portanto, já conversei com o Prefeito e com a equipe que está gerindo esses processos, pois nós queremos que as Secretarias tenham as condições para desenvolver o seu trabalho, para não ficarem somente naquele processo de fazer emendas. Vamos começar. O primeiro quadro que iremos apresentar, o qual é obrigatório é o demonstrativo de consolidação de despesas

com pessoal. Como todos podem observar, nós tivemos as despesas liquidadas em 2016, de R\$ 66.924.704,67. Essa foi a despesa do município com folha de pagamento e ficou ainda um resto a pagar não processados de R\$ 310.000,00. Ainda, a apuração do cumprimento do limite legal é de 54% da receita corrente líquida. A receita da corrente líquida foi de R\$ 148.007.642,49. Então, abatendo o valor dos sessenta e seis milhões, apresentou-se 44,82% de despesa com pessoal. O limite de alerta é 54%. O prudencial, segundo os artigos da lei de responsabilidade fiscal é de 57% até 60%. Esse dispositivo que é o principal, inclusive abrange a rejeição das contas, no ano de 2016, o Prefeito conseguiu apesar de todas as dificuldades cumprir essa meta. Através de um entendimento com a Câmara Municipal e Tribunal de Contas está excluído desse quadro que está sendo exposto, o pagamento dos médicos nos plantões porque nós os transformamos em verba indenizatória. Se, inclui-los, ultrapassa. Nós temos uma despesa até maior, só que fizemos a alteração, a Câmara aprovou e o Tribunal de Contas aceitou. Portanto, está excluído o pagamento de plantões médicos dessas planilhas, até porque nós temos que manter o Pronto Socorro funcionando, agora tem as Policlínicas e em alguns dias inauguraremos a UPA, então não entra como despesa de pessoal, mas entra como verba indenizatória. A receita bruta é de R\$ 66.000.000,00, a despesa de indenização ou restituição, que é o pagamento dos médicos é de R\$ 7.539.000,00, depois subiu para R\$ 73.000.000,00 e então, o percentual subiu para 49,70%, isso com os plantões médicos da indenização. Porém, para a contagem de recurso com pessoal, os plantões não são incluídos. Mas, se nós incluirmos os sete milhões de indenização ou restituição dos pagamentos dos médicos chegaria aos quarenta e nove por cento e assim estaríamos extrapolando o limite de alerta. A despesa da Prefeitura é muito grande, somente com pessoal já estamos atingindo quase os 50% e a lei de responsabilidade fiscal não permite isso porque senão não conseguiremos investir no que se tem para fazer, como equipamento, manutenção, escolas, Saúde etc. Alguém tem alguma dúvida? No segundo quadro, iremos apresentar o demonstrativo da dívida consolidada. A dívida consolidada do exercício anterior é de R\$ 246.057,00. Nós temos um limite de dívida de até R\$ 177.000.000,00, que seria 120% do orçamento. Quando poderíamos arrecadar cento e quarenta e oito ou cento e vinte nove de dívidas, nós poderíamos fazer até cento e setenta e sete milhões, como garantia e um alerta de cento e cinquenta nove por cento. Porém, se observarmos aqui, a nossa

dívida está em R\$ 13.000.000,00, isso dá 9% do valor. Assim, nós temos poucas dívidas consolidadas, as quais são as decorrentes de contratos, convênios e contrapartidas que nós temos que fazer. O único financiamento maior que nós temos é do asfalto do bairro Jardim Nova Barra, em torno de cinco milhões, que a Prefeitura irá pagar ao longo dos anos. Está incluído aqui também, algumas dívidas do Barra-Previ e financiamentos anteriores desde o primeiro mandato do Wanderlei Farias e também do Zózimo Chaparral. Com isso, essa dívida, nós temos a capacidade, de acordo com a arrecadação e o Senado permite, de até 120%. Inclusive, no quadro de gestão fiscal aparece esse dado como menos nove porque está bem abaixo do limite normal. O Prefeito Roberto Farias trabalha sempre com a realidade. O quadro é enxuto. Ele está procurando de acordo com a arrecadação fazer uma administração que não extrapole. Realiza muitas das obras, com recursos próprios. Ele fez isso no ano passado pensando na própria administração e na responsabilidade dos anos que virão porque se der algum problema, ele será responsabilizado. Há prefeitos, que estão sendo responsabilizados por dívidas mal feitas e nós sabemos que o Governo Federal não perdoa. Se não pagar ou deixar de prestar contas, perde-se tudo que já pagou e ainda tem que devolver tudo, com juros e correção monetária e é o próprio gestor que irá se responsabilizar. Mas, antes disso quem sofre é a população. Então, a nossa dívida consolidada é de 9%, da capacidade contratual, o parcelamento é de R\$ 184.000,00, menos quatrocentos e vinte, que é o que se tem por constituição financeira, que são os empréstimos que estamos pagando. No Barra-Previ, nós temos R\$ 44.000.000,00 de dívidas consolidadas, ou seja, é o saldo do exercício anterior. Esse é o dinheiro que o Barra-Previ tem em caixa, só que esse dinheiro é dos servidores, que irão se aposentar no futuro, portanto ele entra como uma dívida. É um recurso que está aqui, mas não podemos usá-lo e irá ser aplicado nas aposentadorias. Esse dinheiro é um superávit que tem demonstrando a boa gestão. Há os conselhos do Barra-Previ que fazem também suas audiências e fiscalizam. O nosso limite é de cento e vinte e o percentual de dívidas é de 9,04%. Assim, nesse aspecto também, a administração está bem representada e consolidada. Para esses quatro anos agora, eu fico feliz de observar esse quadro porque tenho certeza que iremos prosperar, apesar de toda a crise, o Prefeito soube fazer. Nós vamos ter capacidade de gerenciamento e investir na cidade nesses próximos quatro anos. Apesar de toda crise, nós temos condições de contrair empréstimos junto ao

Banco do Brasil ou a Caixa Econômica. Antes, nós precisávamos arrumar a casa e foi o que fizemos. O terceiro quadro continua com a mesma receita corrente líquida do primeiro quadrimestre de 147 e o último de 148. Então, nós estamos arrecadando bem, os servidores estão garantidos, eles vão poder aposentar. O servidor paga 11% do seu salário e o município está contribuindo com 23 ou 24%. O município já está cobrando um pouco mais. Alguém tem alguma dúvida? No outro quadro de operações de crédito, no quadrimestre de referência, nós ainda temos a dívida que fizemos junto a Caixa Econômica de cinco milhões, cento e oitenta mil reais. É o dinheiro que entrou agora para fazer o asfalto, o qual está dentro dos nove por cento. Para apurar os limites, a Receita Corrente Líquida é cento e quarenta milhões de reais, cinco milhões que deu 3%, o limite geral pelo Senado é 16%, o limite de alerta seria 14% e aqui está 3,50%. Então, nós estamos tranquilos nesse aspecto. Se o Prefeito quiser e ele disse que vai, pode fazer investimentos e vamos conseguir cumprir algumas metas, que já foram traçadas no Orçamento, o qual foi aprovado aqui na Câmara. Mas, nós vamos também fazer algumas emendas. Os Secretários estão trabalhando para buscar emendas parlamentares, do próprio Prefeito junto ao Governo Federal e quando conseguirem, nós iremos fazer as alterações para incluir no Orçamento, algumas emendas que vão ser repassadas. Nesse quadro tem os restos a pagar. Nós tínhamos seis milhões e quarenta e sete mil reais, de disponibilidade de caixa líquida. Depois, tem os restos a pagar liquidados e não pagos que foram de três milhões de reais. Então, são dívidas decorrentes das obrigações que o município vai adquirindo. Desses seis milhões retiramos três e mais nove milhões, que são de convênios e repasses das contribuições que a Prefeitura faz, portanto sobraram quinhentos e doze mil reais. Esse era o dinheiro que estava no caixa disponível no final do exercício, contabilmente falando. Tem o dinheiro orçado, mas o que tinha em caixa era esse aqui, isso depois que se paga as coisas, faz pagamento dos servidores e liquida tudo. E, esses dois milhões de reais aqui são os que estão empenhados, que são convênios e financiamentos, os quais não são pagos de uma vez só. Alguém tem dúvidas? Eu também ainda estou me inteirando com esses números. Nós mudamos de contador, eu apresento aqui ele, o Sr. João Keneddy, para quem não conhece. É o contador da Prefeitura. Ele mudou o sistema de contabilidade. Nós estamos com uma empresa nova e nos adaptando ainda. E esses quadros são complexos, por isso é bom fazer as audiências aqui na Câmara. Nós fizemos

reuniões com os Secretários para distribuir um pouco da gestão, junto ao Prefeito. Nós fizemos um plano de trabalho e vamos desenvolvê-lo em todas as Secretarias. Logo, eu estarei visitando cada um de vocês pedindo a contribuição e colaboração, para que nós possamos desenvolver da melhor forma possível, o trabalho de gestão da Administração. O próximo quadro é de recursos não vinculados. Eles não são vinculados ao Fundeb, a Saúde ou outros, eles são dos recursos próprios do município. A disponibilidade de caixa bruta é de treze milhões, novecentos e noventa e três mil e quinhentos. O não pago, no exercício é de um milhão e setecentos mil reais. Resto a pagar é cinquenta e sete mil reais e Resto a pagar não empenhados é de cinco milhões, duzentos e sete mil, quinhentos e vinte oito reais e treze centavos. Logo, as dívidas estão todas sobre controle. O quadro seguinte é o da Previdência. A disponibilidade de caixa bruta é de quarenta e seis milhões e quinhentos e quarenta e sete mil reais. A previdência tem algumas obrigações de manutenção. Em breve, nós vamos fazer uma audiência pública aqui na Câmara, para demonstrar o quadro atuarial da previdência, para saber o desenvolvimento dos trabalhos do Barra-Previ. A cada ano, a empresa faz a revisão para saber se precisa aumentar o repasse ou não. Atualmente, os salários estão estabilizados, nesse caso o quadro de contribuição também está estabilizado, porém não podemos descuidar desses dados porque vai chegar o momento de servidores aposentarem e talvez acontecer de não poderem receber, contudo não vamos deixar isso acontecer. Resumo. A receita corrente líquida é de R\$ 148.000.000,00 em 2016. A despesa com pessoal, R\$ 66.044.082,00. A dívida consolidada de R\$ 13.000.000,00, menos nove, nós podíamos ter até R\$ 177.000.000,00. As dívidas que nós temos são fáceis de resolução, não precisamos dar nada em garantia. Operação de crédito é de três. Resto a pagar não processados R\$ 5.000.000,00. Disponibilidade de caixa, antes da inscrição, nós tínhamos R\$ 7.000.000,00. Então, sem sombra de dúvida, a gestão fiscal está consolidada e eu tenho certeza que irão serem aprovadas com louvor, as contas 2016 do Sr. Prefeito. Em outro quadro, a título de informação, as despesas foram de R\$ 151.000.000,00, com isso gastamos menos do que arrecadamos e tivemos o superávit de R\$ 1.900.000,00. Esse índice de comprometimento está muito bom, nós iremos receber elogios do Tribunal de Contas, da mesma forma acontece com o saldo financeiro da despesa, que está com o superávit de 1,17. O repasse da Câmara, o limite constitucional é de 5% a 7%, portanto seria R\$ 5.259.413,20. Esse repasse é de

acordo com a arrecadação do município. Assim, o repasse da Câmara foi de 6,75% dentro do limite entre 5% e 7%. O FUNDEB orçado, a receita e despesa eram de R\$ 19.000.000,00. Executamos R\$ 22.000.000,00, sendo R\$ 3.000.000,00 a mais no FUNDEB, com arrecadação própria. A despesa líquida do ensino em 2016 foi de R\$ 35.500.000,00. Total de recursos aplicados foi de R\$ 21.000.000,00. A somatória deu 27,78%. Nós tínhamos a obrigação Constitucional de 25%. Logo, está acima do limite também. A receita do FUNDEB foi de R\$ 22.845.000,00. Gastos com profissionais de magistério e ensino foram de R\$ 16.594.000,00. Assim, nós aplicamos desse total 72,64%. O FUNDEB é um dinheiro que vem vinculado, para ser depositado somente na conta. Os gastos com pessoal foi de aproximadamente dezesseis milhões de reais e completamos com receita própria porque só o FUNDEB não dá. Nós tivemos mudanças na lei da Educação, mas o único servidor que ainda ganha o efetivo são os profissionais da Educação. Todo mês de janeiro chega a lei e eles recebem o aumento. Mas, com todas as críticas, eu acho que nós ainda estamos pagando muito bem os profissionais da Educação, excluindo os municípios que são mais ricos que o nosso. Estamos pagando os mesmos, dentro da realidade local e da capacidade de arrecadação que nós temos. Enquanto, a cidade cresce devagar na área de arrecadação, o Prefeito Roberto Farias está fazendo muito bem o seu papel de gestor. O próximo quadro, diz respeito à Saúde. O total de despesa líquida da Saúde 2016 foi de R\$ 57.560.804,00. Total de despesa realizada em ações e serviços públicos de Saúde aplicadas no ensino provenientes de impostos por arrecadação própria foi de R\$ 23.000.000,00. A receita base foi de R\$ 80.000.000,00 com que arrecadamos vinculados. Portanto, nós arrecadamos 29,60%, a obrigação Constitucional mínima é 15%. Por isso, nós estamos dobrando a capacidade de aplicação procurando atender a nossa comunidade. Aproveitando a presença do Secretário Municipal de Saúde, avisamos que em breve teremos uma audiência pública específica para essa área. Outro quadro é sobre suplementação. Esse é o que nós poderíamos fazer, de acordo com a LDO. O limite Constitucional é de R\$ 87.000.000,00 e nós executamos R\$ 41.000.000,00, percentual de 23%. Ao enviarmos a LDO para essa Casa pediremos um limite para a suplementação. A suplementação é transferir um orçamento de uma Secretaria para outra. Em nível federal tem nome de DRU. Portanto, o Prefeito utilizou 23%, embora a Câmara tenha autorizado até 50%. Eu irei conversar com o Sr. Prefeito porque acho que 50% é muito. Então, essa

foi a demonstração de cumprimento das metas e esses quadros mostrados são os principais. Essa apresentação foi do último ano. Em maio estaremos aqui novamente, para trabalharmos com o orçamento de 2017 e vocês poderão contribuir e verificar o que está sendo feito realmente. O orçamento já está aprovado e nós vamos trabalhar com a realidade local. É muito bom os Vereadores acompanharem para ajudar nas indicações e projetos de leis futuros. Eu sei que a Câmara Municipal sofre a pressão dos munícipes e tem que atender a todos, de todas as formas. Em maio estaremos enviando a LDO para ser apreciada na Câmara e seria muito bom, a presença de todos os Vereadores para discussão da mesma. Primeiro, a Prefeitura irá fazer sua audiência pública para LDO com a população e depois a Câmara faz a sua. Eu, como Secretário de Planejamento quero me aproximar o máximo com o legislativo para que tenhamos uma consonância. Que tenhamos um diálogo franco e aberto para que depois não digam que o município não está cumprindo com o que foi combinado. Estaremos trabalhando juntamente com todos os Secretários Municipais para preparar da melhor forma o orçamento de 2017, atendendo as reivindicações da população. Eu gostaria de agradecer a presença de todos e se alguém tiver alguma dúvida estamos à disposição. Depois, o Presidente Miguel Moreira da Silva faz seu discurso. “Eu quero parabenizar a administração por ter escolhido o Mauro Piauí porque ele é um advogado dedicado e atuou muito bem na administração passada. E quanto a essa audiência pública, com você, Mauro, junto com o Carlos, eu tenho certeza que nós não vamos perder o foco. O ano passado como ficou só o Carlos sozinho, nós fizemos as audiências públicas na correria. Nós sabemos que a população não comparece, ela só aparece quando a afeta de alguma forma. Porém, em uma audiência que é tão importante para todos, na qual está dizendo sobre os gastos públicos, o cidadão não vem, a qual seria para ele ficar informado no que vai acontecer durante o ano. Mas, no momento de cobrar, todos vêm. Eu já vi aqui na Câmara até mil pessoas, para cobrar algo que, às vezes, não tem mais jeito. Todavia, na prevenção das ações, a população não vem. Então, está de parabéns a administração do Roberto Farias, por ter escolhido o Sr. Mauro Piauí, que é dedicado e irá contribuir muito para que Barra do Garças se transforme”. Na sequência, o Vereador Alessandro Matos do Nascimento diz. Eu faço das palavras do Sr. Presidente, as minhas. Agradecemos ao Mauro pela iniciativa e ao Prefeito por ter dado a condição da equipe estar podendo realizar essa

audiência. Queria dar uma sugestão sobre as audiências públicas. Se elas poderiam ser feitas a noite porque teremos condições de trazer mais pessoas. É uma sugestão. Se não tiver como, não tem problema, mas nós estaremos buscando as pessoas, para que elas estejam na preparação, para depois de feito, não reclamarem. Parabéns pela iniciativa e nós continuaremos parceiros junto com vocês. Em seguida, o Vereador Dr. Geralmino Alves Rodrigues Neto diz. Eu quero parabenizar a equipe que fez essa demonstração das contas de 2016 porque nós estamos acompanhando e vendo que a saúde financeira do município está bem. Há vários municípios por aí, com mais dificuldades que o nosso e o nosso Prefeito fez um grande trabalho. Essa equipe técnica de vocês e com o Mauro nessa pasta, eu tenho certeza que vai melhorar muito mais essa questão do planejamento. Eu quero pedir algo, pois nós temos grandes dificuldades em algumas Secretarias, em termo de orçamento. Como o Prefeito colocou ordem na casa nesses quatro anos passados, agora pode dar especial atenção para algumas Secretarias, como a de Esporte e Cultura. Para elas terem disponível, um orçamento melhor para seus respectivos secretários poderem trabalhar. A maioria dos recursos é para a Secretaria de Saúde e com razão, pois há essa necessidade, devido ser primordial, porém, às vezes, faltam recursos para outras secretarias. Nós Vereadores, Poder Executivo Municipal e Secretarias Municipais devemos trabalhar juntos, para que nós possamos fortalecer cada vez mais esses outros setores. O município ganhará muito com isso. Muito obrigado. No mesmo instante, o Sr. Mauro Piauí faz uso da palavra. Eu agradeço as palavras elogiosas de vocês e como eu disse, nós iremos trabalhar de forma diferente esse ano. Eu já avisei aos Secretários que iremos fazer uma ficha de elaboração para eles colocarem as necessidades de cada um, para o planejamento. Nós temos secretarias fins, como Saúde, Urbanismo e Educação e às vezes, eu reconheço que algumas secretarias estão desguarnecidas. Na gestão anterior, nós aprendemos muito, pois o Prefeito queria mudar muitas coisas e o resultado foi esse, a Prefeitura hoje está com condições de investir. As Secretárias Elvira e Mônica disseram que suas secretarias precisavam de um orçamento, mas em 2017 ainda teremos que trabalhar apertados, mas em 2018 não faltará porque iremos fazer nossas audiências públicas internas, somente com os secretários para eles prepararem seus orçamentos. Eu já disse que podem colocar tudo, mas depois iremos nos reunir e verificar o que será prioridade dentro do limite que iremos discutir

---

com o Prefeito. Realmente, a realidade é que há secretarias que tem somente a dotação dos seus servidores. Então, nós temos que mudar isso e ele está disposto a fazer esse atendimento porque todos irão ganhar. Muito obrigado e até maio quando estaremos aqui novamente fazendo outra audiência pública. Uma servidora também faz uso da palavra dizendo. Insistimos tanto para as pessoas virem nessa audiência hoje, mas como o Vereador Miguelão disse, nós não temos a cultura, do estar junto no planejar e nem no executar. Nós temos a cultura para cobrar. Mas, o momento de cobrar é agora, na prestação de contas e depois na elaboração. Esse ano, eu estarei junto com o Mauro. Eu sou professora e da área de Educação, mas estarei junto com o Mauro contribuindo no que for possível e estaremos indo atrás de vocês. Depois de proferir suas palavras, a participante faz um momento de oração, pois o pai de uma das servidoras, Sra. Gladis, da Secretaria de Planejamento faleceu a poucas horas. Em seguida, constatado que não havia mais nenhum orador inscrito declarou-se encerrada a Audiência Pública. Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência Pública.